Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº 025/2019 - Do Executivo - Denomina-se ESPAÇO ZILOCA OLIVEIRA COSTA – CIDADE DAS ARTES, a sala com 70 lugares localizada na antiga tulha da CEAGESP, ao lado dos três galpões em reforma e restauração.

Em atenção ao referido documento, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 07 de março de 2019.

PATRÍCIA MAGALHÃES

RUI NOVA ONDA

GÉRSON ARAÚJO

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

01 de março de 2.019

COMISSÃO DE JUSTIÇA
E REDAÇÃO
07 / 03 / 2019
PRESIDENTE

Projeto de Lei nº 25/19

Of.GAB.nº 225
Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência para apreciação dos Senhores Vereadores o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de ESPAÇO ZILOCA OLIVEIRA COSTA – CIDADE DAS ARTES, na sala com 70 lugares localizada na antiga tulha da CEAGESP, ao lado dos três galpões em reforma e restauração.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

Aprovado em 1º e 2º discussão, Votação e em Redação Final
14 / 03 / 2019
Presidente

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO
PROTOCOLO DE ENTRADA
Sequência: 123 / 2019 Data/Hora: 01/03/2019 14:42
Descrição:
PROJ. LEI EXECUTIVO
OF.GAB. Nº 225- PROJETO DE LEI

Exmo. Sr. Vereador
LUIS CARLOS DOMICIANO
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

PROJETO DE LEI

"Dispõe sobre denominação de espaço público que especifica"

Art. 1° - Passa a denominar-se ESPAÇO ZILOCA OLIVEIRA COSTA – CIDADE DAS ARTES, a sala com 70 lugares localizada na antiga tulha da CEAGESP, ao lado dos três galpões em reforma e restauração.

Art. 2° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A homenageada, conforme currículo anexo, destacou-se nas artes da cultura sanjoanense, no segmento do cinema, onde teve participação efetiva no filme "João Negrinho", produzido em nossa cidade.

Esta sala será destinada às atividades culturais, educacionais e sociais, que deverá receber pequenas palestras e projeções audiovisuais variadas, bem como apresentações de teatro de grupos de artistas locais e regionais que se adequem ao tamanho do palco existente no local.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, ao primeiro dia do mês de março de dois mil e dezenove (01.03.2019).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Zilóca Oliveira Costa

Nascia em 12 de junho de 1928, Maria Amaziles de Oliveira Costa ou simplesmente "Zilóca", como era conhecida na cidade. Casada em primeira núpcias com Ricardo Landini, com quem teve a filha Rosa Maria de Oliveira Landini. Em segunda núpcias, com Gabriel Azevedo Costa, com quem teve a filha Maria Cândida de Oliveira Costa (Can). É avó de Luiz Aureliano da Silva Pires Filho (Cyborg) e Ana Luiza Landini Zan. Bisavó de João Pedro, Lara, Rafaela e Lorena.

Zilóca era uma mulher que viveu intensamente. Desde sempre alegre, bem humorada acolhedora, contadora e personagem de muitas histórias engraçadas. Fazia da sua vida um palco divertido, até nas desgraças fazia-nos ver o lado bom. Amava a vida, sua cidade e foi uma mulher além do seu tempo.

Inovadora, no início da década de 1950 tirou seu brevê de aviadora.

Organizou e participou do primeiro jogo feminino da história do Brasil, em 11 de maio de 1952. As alunas da Escola e Colégio Estadual Christiano Osório de Oliveira jogaram com as camisas da Sociedade Esportiva Sanjoanense e Palmeiras Futebol Clube num jogo que arrecadou fundos para a formatura e fez história.

Em 1954, atuou como atriz principal do filme sanjoanense "João Negrinho - história terna e humana", um filme que narra a trajetória e a amizade de dois garotos, um negro, outro branco, em uma fazenda durante o período pré-abolicionista, unidos pelo esforço piedoso de um padre que prega a igualdade das raças e combate às crueldades contra os escravos.

Seu nome artístico era Alba Ribeiro. O nome da personagem no filme era Sinhá Jacinta - fazendeira dura e escravocrata, papel que lhe rendeu vários elogios, inclusive por Dionísio Azevedo e Vanja Orico artistas renomados do cinema nacional.

Quando comentava sobre o filme afirmava que a cena que mais a impressionou foi quando Sinhá Jacinta, interpretada por ela, queima, com doce quente, as mãos do menino João Negrinho interpretado por Lúcio Santo Costa, filho de Dona Cida, moradora do Bairro de Santo Antônio. "Santo representou tão bem a cena, que fiquei assustada e pensei que ele havia, de fato, se machucado".

Zilóca era uma apaixonada por São João, participava da vida artística e cultural e, também, realizava um trabalho social junto às comunidades carentes. Faleceu em 09 de dezembro de 2009 deixando doces e divertidas lembranças e causos.